

[árvore de categorias](#) [objectivo](#) [ajuda](#) [quem somos](#) [links](#)

História de Loriga

[Divisões administrativas](#) » [NUTS](#) » [Região Centro](#) » [Sub-região Serra da Estrela](#) » [Seia](#) » [Loriga](#) » História de Loriga

Situada na parte Sudoeste da Serra da Estrela, a beleza paisagística de [Loriga](#) é o seu principal atractivo de referência. Os socacos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra gigantesca construída pelos loriguenses ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale belo, mas rochoso, num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem do belíssimo Vale de Loriga, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Topónimo

O nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos Herminios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a pore-m-lhe o nome de *Lorica* (antiga couraça guerreira). Deste nome derivou Loriga (derivação iniciada pelos Visigodos) e que tem o mesmo significado. Um nome que por si é significativo da antiguidade e história de Loriga, facto que justifica que a couraça seja peça central do brasão da vila.

Geologia

A formação geológica do Vale de Loriga, onde está situada a vila com o mesmo nome, está directamente relacionada com a formação da própria Serra da Estrela e por isso uma coisa não se pode dissociar da outra. Para que se entenda melhor, é necessário saber como se formou a Serra da Estrela e nela o espaço que hoje abrange a freguesia de Loriga.

- Ver artigo: [História geológica de Loriga](#)

Origens da povoação

História de Loriga

[Loriga](#)

Sorry, no photos.



02540271 páginas vistas

PUB

Links principais

- [Página inicial](#)
- [Como participar?](#)
- [Objectivos](#)
- [FAQ - Perguntas frequentes](#)

Artigos alterados

- [Mudanças recentes](#)

[Vela](#)

[Póvoa da Rainha](#)

[Beautiful table Hence Bring Back Lost Lovers Call +256783558048](#)

[We offer Face to Face business For Grade A High Quality Undetectable Counterfeit Banknotes Whats App: +12134363561](#)

[High quality undetectable grade AA+ counterfeit banknotes, we have available USD, CAD, GBP, EU just to name a few. We offer face](#)

Artigo aleatório

[Cendufe](#)

[Loriga](#) foi fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Antes da nacionalidade

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.), a [Igreja Matriz](#) (século XIII, reconstruída), o [Pelourinho](#) (século XIII, reconstruído), o [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) com origem anterior à chegada dos romanos e a [Rua de Viriato](#), herói lusitano que a tradição local encontra origem nesta antiquíssima povoação. A [Rua da Oliveira](#), pela sua peculiaridade, situada na área mais antiga do centro histórico da vila, recorda algumas das características urbanas da época medieval.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruíu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, pertencente à então Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

O [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) é um ex-libris de Loriga e nele destaca-se a [capela de Nossa Senhora do Carmo](#), uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo. São Gens é um santo de origem céltica, martirizado em Arles na Gália, no tempo do imperador Diocleciano. Com o passar dos séculos, os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a [Igreja Matriz](#) e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Século XII à actualidade

Loriga teve a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 ([João Rhânia](#), senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Absolutistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, no século XIX e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855, após a aplicação do plano de ordenamento territorial levado a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos [Distritos](#).

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigariaria do Padroado Real e a [Igreja Matriz](#) foi mandada construir, em 1233, pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era o de Santa Maria Maior, e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a [Sé Velha de Coimbra](#), esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em

Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a [Covilhã](#), outra localidade serrana muito afectada, não chegou do governo de [Lisboa](#) qualquer auxílio.

Loriga é uma vila industrial, ligada ao sector têxtil, desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da [Beira Interior](#), e [Seja](#), a actual sede de concelho, só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a [Covilhã](#) ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, [Redondinha](#), [Fonte dos Amores](#), Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, [Augusto Luís Mendes](#), Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, entre outras, fazem parte da história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de [Augusto Luís Mendes](#), um dos mais destacados industriais [loriguenses](#).

A indústria dos lanifícios entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado, factor que contribuiu para agravar e acelerar gravemente a progressiva desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a um deficiente ordenamento do território. Actualmente a economia loriguense basea-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, a agricultura e pastorícia, estes dois últimos com uma importância reduzida.

A área onde existem as freguesias de [Alvoco da Serra](#), [Cabeça](#), [Sazes da Beira](#), [Teixeira](#), [Valezim](#), [Vide](#), e as mais de trinta povoações anexas, que até Outubro de 1855 faziam parte do Município Loriguense, constituem agora a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede na vila de Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na área da freguesia de Loriga.

Fotografias

Galeria dos nossos visitantes

As fotografias desta secção, em todos os artigos, são colocadas pelos nossos leitores. Os créditos poderão ser observados por clicar no rodapé em *files* e depois em *info*. As imagens poderão possuir [direitos reservados](#). [Mais informações aqui](#).

[Galeria Portuguese Eyes](#)

As fotografias apresentadas abaixo são da autoria de [Vitor Oliveira](#).

Sorry, no photos.

Fotografias da região

página 1 de 1246

1

[2](#)

[3](#)

...

[1245](#)

[1246](#)

[seguinte »](#)




- [Tradições de Loriga](#)
- [Bombeiros Voluntários de Loriga](#)
- [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#)
- [Igreja Matriz de Loriga](#)
- [Fontão](#)
- [História de Loriga](#)

Adicione abaixo os seus comentários a este artigo

Comentários


[Ocultar Todos os Comentários](#) [Expandir Tudo](#) [Compactar tudo](#)

 Carlos Melo (convidado) 15 Mar 2020, 15:14

[Compactar](#)

Texto extraído da obra do historiador António Conde e grande loriguense, e do artigo sobre a vila de Loriga criado por ele na Wikipédia. Um grande abraço para ele e para todos os loriguenses.

[Responder](#) [Opções](#)

 Carlos Pereira (convidado) 10 Aug 2020, 10:53

[Compactar](#)

Loriga é vila há mais de oitocentos anos, é uma povoação que existe há mais de dois mil e seiscentos anos. O seu nome significa couraça, é bonito, antigo, e único em Portugal, tem mais de dois mil anos, deriva do latim Lorica que tem o mesmo significado, e os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila tem uma couraça (Loriga) como peça principal.

Loriga está situada no coração da belíssima Serra da Estrela, onde é uma das mais antigas e importantes localidades, e em Loriga está localizada a única estância de esqui existente em Portugal, e os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila tem uma estrela de ouro.

Loriga é uma vila industrial desde o século XIX, evolução natural da atividade textil artesanal já existente pelo menos no século XIV, e até ao surgimento da eletricidade as primeiras fábricas tinham as rodas hidráulicas como força motriz as quais eram movidas pelas águas das duas ribeiras. Os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila de Loriga tem duas rodas hidráulicas.

Loriga é uma belíssima vila rica de história e tem uma forte identidade histórica e cultural que a diferencia de todas as localidades da Serra da Estrela e até de Portugal.

[Responder](#) [Opções](#)

 JPMSantos (convidado) 7 Sep 2020, 22:28

[Compactar](#)

Este texto sobre a história de Loriga é da autoria do Senhor António Conde, historiador e grande Loriguense, e contém extratos da sua obra sobre a história de Loriga publicados em muitos outros sites, incluindo o artigo sobre Loriga existente na Wikipedia e que foi criado por ele. Este texto foi publicado também no site da Junta de Freguesia de Loriga, no site Gentes de Loriga, em muitos outros sites e páginas na web, e eu próprio publiquei extratos da obra de António Conde numa página que fiz no Wordpress.

Há décadas que este grande Loriguense divulga Loriga e a sua história, inclusive na internet, mas ele tem feito muito mais pela sua terra, como aliás já foi reconhecido inclusive no Jornal Garganta de Loriga da ANALOR.

É espetacular a heráldica de Loriga que ele desenhou e que é considerada a ideal para esta vila por quem sabe do assunto e por quem coloca os interesses e a imagem de Loriga em primeiro lugar. Ele desenhou muitas e bonitas propostas de brasão todas com aprovação garantida pelas autoridades competentes, porque ele percebe do assunto e está metido no mesmo desde os anos 80 do século passado. Acho bonitos todos os brasões que ele desenhou mas para mim o melhor e mais bonito brasão para Loriga que ele desenhou é aquele que tem a couraça, a estrela e as rodas hidráulicas, todas as três peças em ouro, e é muito mais bonito e representativo de Loriga do que aquelas duas porcarias arranjadas pelo presidente da junta José Pinto em 2002 em 2018, indignas de Loriga, detestadas pela esmagadora maioria dos loriguenses e que portanto estão condenadas ao lixo. Aliás todos os brasões desenhados pelo Senhor Conde são mais representativos de Loriga do que esses dois brasões do José Pinto, e é triste constatar que ele não queira que a couraça, as rodas hidráulicas, nem sequer a estrela façam parte do brasão de Loriga, apenas porque esse brasão foi desenhado por este grande Loriguense.

Muito a propósito desta vergonha que dura há décadas, é triste constatar sem surpresa que este texto foi retirado do site Gentes de Loriga e o José Pinto quis retirá-lo do site da Junta de Freguesia de Loriga, tudo porque é da autoria de António Conde, ficando comprovado que esta gente coloca as motivações mesquinhas pessoais acima da imagem e dos interesses de Loriga e de quem nela nasceu. No entanto e para bem de Loriga este texto continua online no site da Junta de Freguesia e voltará a estar em pleno, regressando a normalidade, incluindo o fim da vergonhosa questão da heráldica, assim que o José Pinto deixar a autarquia.

Um grande abraço para todos os lorigenses que gostam genuinamente da sua terra.

[Responder](#) [Opções](#)

[Adicionar um Novo Comentário](#)

[loriga](#)

revisão da página: 23, última edição: 1 May 2010, 23:29 (3782 days atrás)

[Editar](#) [Etiquetas](#) [Histórico](#) [Arquivos](#) [Imprimir](#) [Ferramentas do Site](#) [+ Opções](#)

Powered by [Wikidot.com](#)

[Ajuda](#) | [Condições do Serviço](#) | [Privacidade](#) | [Report a bug](#) | [Flag as objectionable](#)

Unless otherwise stated, the content of this page is licensed under [GNU Free Documentation License](#).

